

2 e 3 de maio

Trabalhadores da saúde em Greve Nacional

Os trabalhadores não pertencentes a carreiras de regime especial que exercem funções nos serviços sob tutela do Ministério da Saúde e do Governo Regional dos Açores, incluindo os hospitais EPE, independentemente da natureza do seu vínculo, cargo, função ou setor de atividade, vão estar em greve nos próximos dias 2 e 3 de maio, como forma de protesto pela crescente degradação das suas condições de trabalho.

Esta paralisação procura exigir do Governo a necessidade de rapidamente tomar medidas e iniciar processos negociais no sentido da resolução de questões que se vêm arrastando e que estão a colocar os trabalhadores da saúde numa situação de discriminação negativa face aos demais trabalhadores da Administração Pública.

Os trabalhadores reivindicam:

- a aplicação do horário de 35 horas de trabalho semanal a todos os trabalhadores;
- a progressão na carreira para todos os trabalhadores;
- a dignificação das carreiras;
- o reforço de recursos humanos nos respetivos quadros de pessoal dos hospitais EPE e demais serviços na dependência e/ou tutela do Ministério da Saúde;
- o pagamento das horas de trabalho extraordinário vencidas e não liquidadas;
- a possibilidade de inscrição na ADSE para todos os trabalhadores;
- a celebração de acordo coletivo para os trabalhadores com contrato individual de trabalho nos hospitais EPE, conferindo-lhes um regime de carreira que promova a igualdade face aos demais colegas de serviço;
- aumentos salariais justos que travem a degradação salarial.

O **SINTAP** apela aos trabalhadores para que, através de uma forte adesão a esta Greve, enviem um sinal claro e inequívoco ao Governo de que é tempo de resolver, de uma vez por todas, as injustiças que incompreensivelmente continuam a verificar-se nos serviços da saúde.

Lisboa, 17 de abril de 2018